

GTs terão oportunidade de utilizar os testbeds já existentes?

Resposta: Sim. Será possível utilizar a carta já existente de testbeds da RNP.

Qual nível de acesso dos componentes do testbed os pesquisadores terão?

Resposta: Será necessário verificar caso a caso. Mas em princípio, o pesquisador poderá acessar todos os principais componentes.

Valor total da Chamada?

Resposta: 132 mil pra pessoal por GT. 20,8 mil para equipamentos e computação em nuvem.

Total de GTs que serão selecionados para esta chamada?

Resposta: Dependerá da quantidade e da qualidade de propostas.

O coordenador do projeto pode constar com bolsa de valor zero? Caso sejam pesquisadores voluntários, sem bolsa, eles constam formalmente como membros do GT?

Resposta: Sim, o coordenador do projeto pode ter bolsa de valor zero. Pesquisadores voluntários constam formalmente como membros do GT.

No caso do pesquisador voluntário, é necessário informar as horas dedicadas ao projeto? Qual o valor do pesquisador voluntário quando informado?

Resposta: É considerado boa prática informar as horas dedicadas ao projeto dos pesquisadores voluntários. O valor de recebimento do pesquisador voluntário deverá ser zero, uma vez que este não recebe bolsa.

Sobre as contrapartidas de cada instituição participante: o que pode ser incluído nesta seção? Os recursos humanos já são informados na tabela de participantes.

Resposta: Além da inclusão dos recursos humanos, colaboradores do projeto, também é desejável a inclusão de equipamentos da instituição que venham a contribuir na execução de GTs.

Qual a linguagem de programação usada para as funções do testbed?

Resposta: Majoritariamente GoLang.